

## LEMBRA-TE DELES

Lembra-te deles, os chamados  
mortos que embora invisíveis, não se  
fizeram ausentes...

- o -

Compadece-te daqueles que  
passaram no mundo sem realizar os  
sonhos de bondade que lhes vibraram  
no seio e volve o coração reconhecido  
para quantos te abençoaram a existência  
com alguma nota de amor.

- o -

Eles avançam para a vanguarda...

- o -

Muitas vezes, quando menos  
felizes, esmolam-te o reconforto de uma  
oração e, vezes outras, mergulham as  
dores que os afligem na taça de teu  
pranto, sequiosos de paz e libertação...

- o -

Outros muitos, porém, quais aves  
triunfantes nas rotas da Eternidade,  
buscam-te o coração por ninho de  
afeto que o tempo não destruiu,  
envolvendo-te o ser no calor de branda  
carícia para que o desânimo não te  
entorpeça a faculdade de caminhar...

- o -

Lembra-te deles e guarda-lhes a lição.

- o -

Ontem, apertavam-te nos braços,

partilhando-te a experiência.

Hoje, transferidos de plano,  
colhem os frutos das espécies que  
semearam.

- O -

Aguça a audição mental e ouvirás  
o coro de vozes em que se  
pronunciam. Todos rogam-te esperança  
e coragem, alargando-te os horizontes.  
E todos se lembram igualmente de ti,  
desejando aproveites a riqueza das  
horas na construção do bem para a  
doce morada de tua porvindoura  
alegria, porque, amanhã, estaremos  
todos novamente reunidos no Lar da  
União Sublime, sem lágrimas e sem  
morte.

Scheilla

## PERANTE ALLAN KARDEC

Disse o Cristo: "Há muitas moradas  
na casa do Pai."

Sem Allan Kardec não  
perceberíamos que o Mestre relaciona  
os mundos que enxameiam na  
imensidade cósmica, a valerem por  
escolas de experiência, nos objetivos  
da ascensão espiritual.

- O -

Disse o Cristo: "Necessário é  
nascere de novo."

Sem Allan Kardec, não saberíamos  
que o Sublime Instrutor não se refere à  
mudança íntima da Criatura, nos